PÃO DE S. ANTONIO. Diamantina: [Pia União do Pão de Santo Antonio], ano 19, n. 52, 24 julho 1927, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE S. ANTONIO

Com benção e approvação do Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano.

Diamantina, 24 de Julho de 1927.

«*Dae-me fão para os pobres, e eu vos encherei de graças*».—**Santo Antonio.**

ANNO XIX—N. 58

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Director: *J. Augusto Neves.*

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

"Pão de S. Antonio"

Com o presente numero, termina o *Pão de S. Antonio* **o seu vigesimo anno de existencia.**

As difficuldades com que luctamos para manter este periodico, devido á alta do papel e materiaes graphicos, assim como a dos salarios dos operarios que não podem mais perceber os mesmos ordenados de outros tempos, em razão da carestia da vida, somos forçados a elevar a 10$000 a assignatura annual do *Pão de S. Antonio*, **a começar do proximo numero 1, com que vamos iniciar, querendo Deus, o 21º anno de sua publicação.**

A alguns assignantes em atrazo, pedimos o obsequio de satisfazerem o seu debito, pelo que, d'antemão, lhes apresentamos nossos sinceros agradecimentos.

Nosso Anniversario

Completando hoje o "Pão de S. Antonio" vinte annos na lide da imprensa, seja o nosso primeiro pensamento agradecer aos bons amigos que, com sua propaganda, com seus estimulos e benignidade, têm contribuido para a vida deste modesto periodico, dispensando-nos, benevolamente, consideração, favores e referencias que não merecemos.

Consola-nos, sobremodo, que, ha vinte annos vencidos, temos seguido á risca o programma que traçámos, interessando-nos, sem tergiversar pela devoção antoniana, pela orientação religiosa e social, pelo amparo, emfim, da pobreza desvalida, usando de todos os meios ao nosso alcance, desde a mais simples exposição doutrinal, até a critica severa, mas leal e pura, contra os males de um modernismo e supposta civilização, que hoje medram por todos os lados, arrastando o lar e a sociedade a um abysmo de dissoluções e desgraças.

Ora, quanta resignação e paciencia não carece, ter um jornal, no interior, para supportar as injustiças, as innumeras privações?

Não nos desvanecemos, entretanto, por havermos cumprido o nosso dever; continuaremos, sem desfallecimentos, neste posto de agruras e sacrificios, trabalhando sempre em pról da nossa religião, pelos pobres abandonados, pela sociedade, em geral, pelos interesses, em particular, da acção antoniana, e do nosso berço idolatrado, assim como, embora á custa de quaesquer sacrificios ou dissabores, pela nobre e santa cruzada do bem.

A piedade é o primeiro amor na menina e o ultimo na mulher.—Julio Lemaitre.

Coisas & Coisas

***

Notae, leitor: A' medida que mais se desenvolve a civilisação, o progresso, o culto dos mortos, isto é, o respeito á morte, diminue. A febre de viver das sociedades modernas e a batalha furiosa dos vivos, fazem-nos esquecer os entes queridos que jazem na eternidade.

Quem, mesmo entre nós, não tem, ás vezes, observado quão differentes são os funeraes de hoje?

Antigamente, havia um quê de respeito; ninguem acompanhava um enterro sem estar correctamente trajado de preto, ao passo que, em nossos dias, com a civilisação, com o modernismo, tudo mudou.

Não se fazem mais alas nos enterros, agglomera-se a massa popular atraz do feretro, e muitos *ferram* numa conversação sobre negocios e varios assumptos, desde a casa do defuncto até o cemiterio.

O dôbre funebre dos sinos vae tambem sendo abolido: só os parentes de defuncto humilde ou pobre é que fazem questão do dobre dos sinos; uns têm receio de que o som plangente dos signaes confirme que o *defuncto morreu mesmo*, não obstante o seu corpo se ache alli na sala, extendido sobre um ca mapé; outros, tocados mais do respeito humano que da dôr, e do sentimento, dispensam, ou melhor, não admittem os signaes que annunciam aos crentes a viagem de um christão para a eternidade!

Por ventura, os sinos os incommoda, lhes augmenta a dôr ou a paixão? Puro engano!

Felizes os que partem para um mundo melhor e acham um caridoso sacristão que lhes annuncie a morte pelo badalar soturno de um sino! Felizes sim, porque todos os fieis em Jesus Christo se lembrarão delles com um Padre Nosso, com uma Ave-Maria.

Grinaldas, flôres em profusão, cobrem, ás vezes, todo o feretro! Para que flôres, se estas murcham cá na terra, e ao passo que as orações sobem ao céo?!

Que deixemos de luxos com a morte. Todos querem viver hoje, de accôrdo com o modernismo; mas tenham paciencia: para morrer, si gámos sempre o systema antigo: chamemos a tempo o sacerdote, reconciliemo-nos com Deus, e, quanto ao resto, que a familia enluctada deixe vibrarem tristemente os sinos dos campanarios.

Não tomem, oh! por caridade, esse costume por atrazo, não; atrazo, verdadeiro atrazo, incoherencia, anachronismo, é essa *patifaria* do modernismo: mulher de cabello de homem, com vestido (tanga), acima dos joelhos, sendo catechista, guarda de honra, filha de Maria, e até terceira de S. Francisco ou do Carmo...

N.

*** A moral ultrajada, sahiu, ha dias, pelas ruas, gritando sem cessar:

—Que vale a formusura, sem a pureza, sem a virtude?

E todos respondiam: Nada, nada, nada, nada!

*** Madame Stael, uma das mulheres mais celebres da historia, escreveu, em certa occasião: «Oh! quanto instincto depravado não reina nessas reuniões, onde a palavra pudor já não existe, nem póde existir!»

Ah! que não teria dito essa escriptora, si houvesse presenciado as danças modernas? Si tivesse conhecimento a que ponto chegou o sensualismo em nossos dias? Si visse ás vestes, os trajes de baile, desses verdadeiros JACARÉS que estão em moda?

Quem folga de ouvir mentiras, estuda para dizel-as.

Festa de São Vicente de Paulo

Com brilhantismo, realizou-se, a 19 do cadente, na Basilica do Coração de Jesus, do Seminario, bella e edificante festa, em honra do apostolo da caridade, S. Vicente de Paulo, havendo missa cantada, com assistencia pontifical, occupando o côro a *Schola Cantorum* do religioso estabelecimento.

Ao Evangelho, pregou eloquente sermão o revmo. Padre Superior Pio Freitas, subindo aos ares gyrandolas e foguetes.

Quando visitardes um doente, não façaes de medico, si não tiverdes estudado medicina.—Washington.

PÃO DE S. ANTONIO

Fundado em Outubro de 1906

TIRAGEM—1.150 exemplares.

REGISTO DE HONRA.—Amigos do *Pão de S. Antonio*, que pagaram as suas assignaturas:

Diamantina: D. Georgeta Leão, Sebastião Flôres (1 anno).

Rio: D. Rita da Costa Miranda (1 anno).

Barão de Guaicuhy: Agostinho F. da Cunha (1 anno).

Montes Claros: D. Maria Julia dos Santos Coelho (1 anno).

Serro: D. Margarida Mendes (1 anno).

Conceição: José Utsch Ribeiro Costa (1 anno).

Barreiras: Melchiades Alves de Sousa (1 anno).

S. Sebm. do Maranhão: D. Raymunda Fernandes (6 mezes).

Bello Horizonte: Orcival Queiroga (1 anno).

S João Evangelista: Antonio Augusto Leão (1 anno).

Mercês de Arassuahy: Serafim Arassuahy de Campos, Virgilio F. de Oliveira (1 anno).

HUMANITOL

Premiado com o Grande Premio e Medalha de Ouro, na Exposição Internacional de Roma —em 1926—

Poderoso medicamento no tratamento da ASTHMA, BRONCHITES agudas e chronicas e todas as affecções pulmonares, como prova os innumeros attestados medicos.

Largamente adoptado na clinica de diversos hospitaes

Dep.: **Rodolpho Hess & Cia.**

João Lopes—S. PAULO.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

Cumpriram promessas por graças alcançadas

Diamantina: Eloy Carlos de Araujo, 10$000; uma devota, 1$000; d. Marianna de Siqueira Diniz, 2$; d. Esther Sampaio Ursini, 1$500 e não 1$000 como sahiu publicado.

No Recolhimento: José Virgolino Silva, 5$000.

S. Seb. do Maranhão: D. Raymunda Fernandes, 2$000.

S. João Baptista: D. Virginia Fróes, 2$000.

Tabúa: D. Maria Amelia Venuto, cumprindo um voto, para paes, 5$000.

Dattas: D. Luiza Isabel de Avila, 2$000; Francisco Augusto de Avila, 10$000: um anonymo, cumprindo um voto, 10$000.

B. Horizonte: D. Anna Telles, 5$000; d. Corina Telles de Almeida, agradecendo uma graça, 1$000.

Mensalidades

Diamantina: Francisco Evaristo de Meira e sra., d. Maria das Mercês Fonseca Meira, joia de entrada com distinctivo, 6$000; mensalidade de Junho de 1927, 1$000.

Donativos á Pia União

Diamantina: N. G., 1$000; d. Maria da Conceição Santos, 1$000; sargento Gasparino Pires, 2$000; d. Marianna de Siqueira Diniz, 1$; uma devota pedindo a S. Antonio saúde e preces por alma de sua saudosa mãe, 5$000.

No Recolhimento: José Virgolino Silva, 2$000; um devoto, 2$; Olivier Baptista, 2$000; d. Maria Salomé Baptista, 1$000; Luiz Baptista, 1$000; Carlos Baptista, 1$000.

B. Horizonte: Orcival Queiroga, 14$000,

S. Seb. do Maranhão: D. Raymunda Fernandes, esmolas de um oratorio de S. Antonio, 14$000; um devoto, 1$000; João Dupin, 2$; Antonio Costa Filho, 2$000; d. Maria Evangelista Pereira, 1$000.

Milho Verde: João Esperidião, 1$000.

D. Ottoni: José Gomes dos Santos, 5$000.

Fabrica do Cedro: Herminio José Ribeiro, 5$000.

Corinthe: Uma devota, 2$000.

Tabúa: Seratim Domingues M. da Silva, 5$000; d. Julieta Moreira, pela promoção de seu filho José Mario a cabo, no Exercito, 1$000.

Dattas: Francisco Augusto de Avila, 25$000; José Cyrillo do Carmo, $500; Maria Antonia do Carmo, $500.

Virginopolis: Francisco Dias de Andrade Junior, 5$000.

Mercês de Arassuahy: José Gregorio Moreira, 2$000.

Rio Manso: Raul Ferreira, 2$.

Commemorações

Tabúa D. Julieta Moreira, pelo anniversario de seu esposo, 1$000.

S. Seb. do Maranhão: Petrolino Pires de Sousa, em memoria de seu saudoso Pae, por occasião do 3º anniversario de seu passamento, e pedindo uma Ave-Maria, 2$000.

Lampada da Capella

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

Pinheiro: D. Adelaide Lucia de Sousa, 1 garrafa de azeite.

Donativos em natureza

Diamantina: Francisco de Sousa Maia, 103 quadros de sabão.

S. Seb. do Maranhão: D. Maria Evangelista Pereira, 7,5 kilos de café.

Campinas: Marçal Cruz, 1 vela e 1 rapadura, em cumprimento de promessa.

Reflecte antes de fallar: a palavra, mal acaba de sahir da bocca, vae tão longe que um relampago não poderia alcançal-a.

As crianças

As más paixões apparecem desde cêdo nas crianças.

Desde a mais tenra edade, uma criança começa a mostrar-se impertinente, caprichosa, desobediente.

Muitas vezes se mostra encolerizada, grita, esperneia, bate com os pés no chão, bate até nos mais velhos. Revelam-se, outrosim, os seus sentimentos de odio, de inveja e de egoismo.

Ora, logo que estes instictos começam a manifestar-se, a mãe previdente e virtuosa deve procurar reprimil-os, pois, do contrario, mais tarde, elles se tornarão paixões perigosas. Este é o tempo de ensinar os filhos a se submetterem ao jugo da obediencia, a se acostumarem pouco a pouco ao sacrificio.

E' um erro lamentavel, na educação, ceder aos caprichos da criança, fazer todas as suas vontades, usar para com ella de todas as attenções.

Quando uma criança, contrariada em seus desejos, cae num accesso de raiva, põe-se a bater os pés, a encher a casa de berros ensurdecedores, a dizer nomes, a atirar ao chão os objectos, não é de bom aviso que a mãe corra a tomar o filhinho nos braços e o encha de agrados e caricias, dizendo, talvez: «Pobrezinho! coitado do meu anjinho! vem cá, meu bem!» E depois ainda lhe dá algum dôce, alguma fructa, algum brinquedo! Ah! esta é uma maneira errada de educar os filhos; pois, mais tarde, elles serão insupportaveis, maus, talvez, incorrigiveis, não reconhecerão a auctoridade materna, não farão senão a vontade propria. O castigo deve ser proporcionado á edade da criança, deve ser applicado com prudencia, mas não deve faltar. E' um facto da experiencia quotidiana.

O ninho mal feito indica que o passaro é preguiçoso.

Cruzeiro do Arraial de Baixo

As festas alli realizadas, no domingo passado, em honra do Santo Cruzeiro, estiveram concorridissimas e arrojadas.

Tocou a banda de musica local «Euterpe Diamantinense»,

Correios

O sr. Director Geral dos Correios fez as seguintes nomeações para a Adm. dos Correios desta cidade:

De auxiliar, o carteiro de 1ª classe, Josephino Amador dos Santos; de porteiro, o carteiro de 2ª classe, Joaquim Machado Freire; de carteiro de 2ª classe, o auxiliar de carteiro, José Gomes de Araujo.

Foi promovida, por merecimento, a amanuense da mesma Administração, a auxiliar, senhorinha Maria da Conceição Jorge.

Foi removida, a pedido a auxiliar da Adm. dos Correios desta cidade, Marianna Puccini Mourão, para egual cargo na Adm. dos Correios de Minas.

Pelo sr. Administrador dos Correios, em data de 20 do cadente, foi nomeado auxiliar de carteiro da Adm. dos Correios desta cidade, o sr. José de Campos Brandão.

A preguiça caminha tão devagar, que a pobreza logo a alcança.

Seminario de Diamantina

No dia 22 do cadente, tendo terminado as férias, reabriram-se as aulas desse conceituado estabelecimento de ensino e educação religiosa.

A meninada já recomeça com o jôgo de bolas pelas ruas da cidade: ora, difficultando o transito, ora, quebrando as vidraças alheias.

Do digno e solicito delegado de policia, major Isidoro Corrêa Lima, esperamos uma salutar providencia, a bem da collectividade.

Si queremos resguardar do peccado a nossa alma, diz S. Francisco de Sales, seja a nossa primeira resolução a de não dar liberdade aos sentidos.

Point a Jour
e caseador

Promptidão e perfeição
Preço modico
Maria Augusta Neves
Provisoriamente—(Cavalhada Velha).
—DIAMANTINA—

Os esforços de um benemerito

O nosso conterraneo e dedicado devoto de N. Senhor da Bôa Morte, sr. Manoel Joaquim da Conceição, continúa com a sua meritoria missão de esmolar, ás sextas-feiras, para a Ordem 3ª de Nª Sª do Carmo, tendo arrecadado, de 1º de Novembro a 31 de Dezembro do anno passado, 187$000, e de 7 de Janeiro a 16 de Julho do corrente anno, 1:018$160, em beneficio da mesma Ordem.

Avante! as bôas obras serão sempre recompensadas por Deús.

A mentira é um crime que a religião condemna e as leis punem.

Maria R. dos Santos

Victima de antigos padecimentos, que se vinham agravando, lentamente, expirou na paz do Senhor, pela manhã de 19 do fluente, á rua do Progresso, nesta cidade, a distincta e piedosa moça, Maria Raymunda dos Santos, cuja alma se evolou para o céo, deixando na terra o reflexo de suas virtudes.

Maria Raymunda, filha carinhosa e bôa do venerando sr. Joaquim Antonio dos Santos, teve uma vida espiritual no meio dos esplendores sobrenaturaes que só as almas purificadas pela fé nas verdades eternas, é dado perceber.

Filha de Maria, modesta e exemplar, indifferente pelas cousas vans deste mundo, admirava-se a sua perseverança em frequentar a santa Missa, os actos do culto da nossa religião e a constante visita a Jesus no Tabernaculo, assim como ao cemiterio, para orar pelos mortos esquecidos!

Como era bello vêr-se uma alma integrada na doutrina evangelica e na pratica da disciplina religiosa!

A sua passagem na terra deixou aos seus entes queridos e a todos que a conheciam de perto, a mais bella demonstração da sua perseverança no bem, da abnegação de si mesma, na submissão dos decretos do Altissimo.

A sua morte foi calma e edificante, podendo-se della dizer: «Talis vita, finis ita».

O seu enterro, que se revestiu de tocante solennidade, compareceram, incorporadas, rezando o terço, as Filhas de Maria, seguidas de seu director espiritual, revmo. padre Carlos Lidstrom, C. M., sendo numerosos os amigos da familia enluctada que acompanharam o feretro.

Rezada a encommendação na egreja do Amparo pelo revmo. Vigario, proseguiu o cortejo funebre em direcção ao Cemiterio Municipal.

A seu venerando pae e dignos irmãos, José Cyrillo dos Santos, senhorinha Maria de Lourdes Santos, chefe dedicada das nossas officinas: senhorinha Maria das Dôres, João Gabriel, d. Pedrelina, d. Augusta, senhorinha Maria da Conceiçao Santos e demais parentes, apresentamos nosso cartão de visitas e as mais sentidas reverencias da nossa sincera consternação.

Os reclamos com estampas de Santo

Numa instrucção collectiva dos Srs. Bispos, lê-se o seguinte:

«Como herejes e individuos levianos espalham entre o povo estampas de Santos, para instrumentos de propaganda de preparados medicinaes, todos os Sacerdotes instruam os fieis a este respeito, fazendo-lhes ver a profanação commettida por aquelles que, combatendo com tenacidade diabolica o santo culto das imagens, DELLAS ABUSIVAMENTE SE SERVEM POR ESPIRITO DE AMBIÇÃO.

Recolham e destruam as estampas que trazem annuncios de remedios, sempre que lhes fôr possivel,

Visita Pastoral

Reencetando o afanoso trabalho da visita pastoral, partiu, hontem, desta cidade, o Exmo. e Revmo. Sr. Bispo Auxiliar, acompanhando-o o seu digno auxiliar, revmo. padre José Augusto de Oliveira.

Fazemos votos a Deus pelo feliz exito da abençoada visita.

Visitaram o Recolhimento dos Pobres e a nossa redacção, o sr. dr. José Brant Netto, digno administrador dos Correios, o sr. João Albano, 3º official dos Correios, de Minas, sua digna esposa, d. Dolôres Gonzaga, e filha, senhorinha Dolores Albano, auxiliar da Sub-Contadoria Seccional da Adm. dos Correios de Minas.

Foi transferido para o 3º Batalhão, com séde nesta cidade, o nosso conterraneo, 2º tenente Marino Brandão.

Torre do Rosario

Estão já sendo levantados os esteios da nova torre da egreja de N. S. do Rosario, desta cidade.

Não se póde imaginar as difficuldades com que lucta a Mesa Administrativa para levar a effeito esse grande emprehendimento.

Mais uma vez, appellamos para os bons e generosos corações dos irmãos do Rosario, dos devotos da excelsa Virgem e dos fieis, emfim, aqui residentes e fóra, no sentido de cada um se lembrar com seu obolo, em beneficio das obras da nova torre desse templo antigo e historico, tão caro ás tradições da nossa terra.

Quaesquer donativos para o meritorio fim, podem ser endereçados ao thesoureiro da Irmandade, sr. Adelino Torquato dos Reis, á praça Barão de Guaicuhy, nesta cidade.

Ordem do Carmo

Para servir á excelsa Senhora do Monte do Carmo, durante o anno compromissal de 1927 a 1928, foram eleitos:

Commissario o revmo. mons. conego Levi Pires de Oliveira, reeleito; prior, o revmo. conego José da Costa Coelho; sub-prior, José Augusto Neves; prioreza, d. Antonia da Cruz Silva; sub-prioreza, d. Dulce Leão de Faria; secretario, João Antonio Motta; thesoureiro, Arthur Ferreira de Aguiar, reeleito; procurador, Firmino Augusto de Figueiredo, reeleito.

Baptisados

Foram levados á pia baptismal, na Sé:

No dia 17, Maria Véra, filha do dr. José Ferreira de Andrade Brant Netto; 18, Maria, filha de Maria Baptista dos Santos; 20, Antonio, filho do sr. José Estanislau Machado; Cosme, filho do sr. Anacleto de Carvalho Pimenta; 21, Oswaldo, filho do sr. José Nogueira.

D. Joaquina Saraiva dos Santos

Em avançada edade, falleceu a 21 do cadente, á rua da Caridade, nesta cidade, a virtuosa sra. d. Joaquina Saraiva dos Santos, sogra do nosso prezado amigo, coronel Argemiro Pampuloni Duarte, extremosa irmã dos nossos particulares amigos, srs. Joaquim Saraiva e Maximiano Saraiva, e mãe da exma. sra. d. Antonina dos Santos Duarte e das distinctas e piedosas moças, Maria dos Prazeres e Brasilina dos Santos,

Causou grande pesar o passamento da veneranda sra., que era justamente respeitada, devido ás suas qualidades moraes, como tambem pela sua conhecida bondade, que lhe grangearam a estima de todos que della se acercavam.

A finada soube sempre dar ao templo de seu abençoado lar, os melhores exemplos apontados pela grandeza de seu coração de esposa carinhosa e mãe exemplarissima.

O seu enterro realizou-se no mesmo dia, muito concorrido, sendo rezada a encommendação na Cathedral.

Aos inconsolaveis membros da enluctada familia, expressamos nestas linhas o nosso sentimento de pesar.

João Evangelista Teixeira

Proveniente de atroz enfermidade, falleceu a 19 do cadente, no Arraial de Baixo, desta cidade, com a edade de 40 annos, o sr. João Evangelista Teixeira, estimado operario, casado com d. America Gomes Teixeira, de cujo consorcio deixa os seguintes filhos: Maria Josephina, Aurea, Arnaldo, Ruth, Murillo e Maria de Lourdes.

O seu enterro realizou-se no mesmo dia, com avultado acompanhamento de pessôas de sua amizade.

Nossos pesames á desolada viuva, filhos e irmãos do finado.

Festa Vicentina

Segunda-feira, 19 do fluente, com o encerramento do retiro espiritual, realizou-se, nesta cidade, a terceira festa annual, regulamentar, da Sociedade de S. Vicente de Paulo, em homenagem ao seu glorioso Patrono.

Na Cathedral, pelo Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, foi celebrada a Santa Missa, havendo communhão geral dos confrades.

A uma hora da tarde, reuniu-se a assembléa geral, presidida por S. Exc. Revma. e assistida pelo Exmo. e Revmo. Sr. Bispo Auxiliar.

No retiro espiritual recluso, tomaram parte os seguintes vicentinos:

Da Conferencia do Sagrado Coração de Jesus, desta cidade: José Calixto Rolim e José Vidigal.

Da Conferencia de S, José, desta cidade: João Evaristo Gomes, Affonso José de Abreu, Deolindo de Paula Junior e José de Oliveira.

Da Conferencia de Barreiras: José dos Santos Coimbra, Antonio Soares Leite, Elpidio Carreiro, Candido José Soares da Silva.

Da Conferencia de Grota Grande: Augusto Luzia Evangelista, Carlos José de Almeida, João Lopes de Almeida, Antonio Lopes Siqueira, Vicente Theodoro de Oliveira e Balduino Catharino Evangelista.

Da Conferencia do Serro: Fernando Augusto de Vasconcellos e Oswaldo Clementino.

Da Conferencia de Mercês de Arassuahy: José Raymundo de Vasconcellos, Virgilio Fernandes de Oliveira, Pedro Soares de Carvalho, José Maria Vasconcellos.

Da Conferencia de Rio Manso: Sebastião Rodrigues de Faria e Firmiano Lopes da Silva,

Da Conferencia de D. Isabel: José Ferreira da Silva, Vicente de Paula Velloso, Alvaro Mario Velloso, Geraldo Conceição da Silva e Antonio Fernandes da Luz.

Da Conferencia de Guanhães: Joaquim Pio da Silva e Ricardo Boaventura da Silva.

Da Conferencia da Sôpa: João Eponino da Silva.

Da Conferencia da Fabrica do Cedro: Herminio José Ribeiro.

Da Confererencia da Fabrica da Cachoeira: Antonio Costa Filho,

Da Conferencia de Capellinha: Francisco Xavier Vieira.

Da Conferencia de Corintho: José Lopes Pacheco.

Da Conferencia de S. José de Tronteiras: Bianor Dias Bicalho.

Da Legião da Luz, desta cidade: Francisco Claudio de Miranda.

Da Sociedade B. de N. S. do Perpetuo Soccorro, desta cidade: Raymundo Aleixo de Aguiar.

Da Conferencia de S. José do Paulista, Francisco P. de Moura.

Do Conselho Metropolitano: Eduardo Amador dos Santos.

Avulso: João Cancio Ferreira

Total dos confrades—42.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

No dia 20, d. Ambrosina Koscky, digna esposa do sr. W. R. Oscar Koscky, e a senhorinha Elvira Augusta de Meira.

No dia 21, d. Julia Augusta Tameirão, senhorinha Maria Raymunda Gomes Ribeiro, o sr. Raymundo Nonnato da Silva, digno gerente da nossa prezada collega local *A Diamantina*; e d. Maria Margarida Coelho, digna esposa do sr. Miguel Coelho Junior, estimado commerciante desta praça.

No dia 22, o sr. Paulo Cabral Flecha, senhorinha Magdala Mandacarú, dilecta filha do professor Antonio Duarte Mandacarú; o professor Polycarpo Ferreira Gandra, de Barreiras; a menina Maria Julia, querida filhinha do sr. Miguel Coelho Junior; e a pequena Maria Wilde, filha estremecida do sr. Aluizio Guerra Alves Pereira, digno funccionario dos Telegraphos.

No dia 23, o pequeno Celio, filho do sr. Nylo Neves.

Fazem annos:

Hoje, 24, D. Judith França Brandão, digna esposa do sr. José Baptista de Mello Brandão, residente no Rio; e a senhorinha Odilia Alves Ribeiro.

Farão annos:

Amanhã, 25, senhorinha Odette Eulalio de Sousa, dilecta filha do distincto clinico, dr. Antonio Eulalio de Sousa; senhorinha Hilda Rocha, o sr. Frantz Ribeiro Leão e d. Thaes Maria Alves dos Reis.

No dia 26, o sr. Olavo Leite de Faria, digno funccionario dos Telegraphos.

No dia 27, d. Anna Telles de Menezes, digna consorte do reputado clinico dr. Telles de Menezes, residentes em Bello Horizonte; o venerando e estimado diamantinense, coronel José Marques N. Cuerra; o sr. Geraldo de Oliveira, senhorinha Walmira Motta, dilecta filha do pharm. Francisco Netto Motta; Maria Nathalia Ramos, querida filha do sr. Antonio de Almeida Ramos, residentes em Bello Horizonte; e senhorinha Maria Nathalia de Sousa, residente no Rio.

No dia 28, os srs. Nemisio Leão, Clovis Hugo A. Pereira, bemquisto commerciante desta praça; senhorinha Maria Eugenia Horta, a pequena Zulma, filha do sr. Antonio Augusto Neves; e o pequeno Francisco, filho de nosso director.

NECROLOGIA

Falleceram nesta cidade:

No dia 15 do corrente, Margarida Maria de Jesus, com 29 annos de edade, viuva, natural de Barreiras.

No dia 20, na Santa Casa, Josephina Edwiges, com 70 annos, viuva.

Nossas condolencias ás familias enluctadas.

GAZETILHA

Em retorno de sua excursão postal, chegaram domingo passado a esta cidade, sendo recebido *á gare* da Central, pelos funccionarios dos Correios e muitos amigos, os srs. dr. Jose Brant Netto, operoso administrador dos Correios, e seu digno auxiliar, official Vicente Menezes de Vasconcellos.

Padre Felix Natalicio

Esteve na cidade, tendo visitado o Recolhimento dos Pobres e nos distinguido com sua apreciada visita, o revmo. padre Felix Natalicio de Aguiar, digno e virtuoso vigario de Virginopolis.

Chegaram:

De B. Horizonte, Armando Teixeira Neves, Manoel Martins de Almeida, João Albano e familia, Luiz da Fonseca Ribeiro, Arnaldo Motta.

De Bocayuva, dr. Antonio Eulalio.

De S. Antonio do Rio do Peixe, Padre Jose Amantino dos Santos.

Do Rio, Arthur Fonseca.

De Plummy, Geraldo Cruz.

De Cachoeiro do Itapemirim, Levy Leite.

Viajaram:

Para B. Horizonte, dr. José Eulalio e sra.

Para Januaria, Zeno de Menezes.

Estiveram na cidade:

De Dattas, Francisco Augusto de Avila, Serafim H. Marques.

De Curvello, Pio de Assis Gonçalves.

Convite de Missa

O pae, irmãos e mais parentes da finada **Maria Raymunda dos Santos** (Iá), convidam as pessôas de sua amizade, para assistir á missa de 7º dia, que mandam celebrar, na egreja de N. S. do Amparo, amanhã, 25 do cadente, ás 7 horas da manhã.

Por esse acto de religião e caridade, se confessam agradecidos.

Diamantina, 23—7—927.

Antonio Pinto Junior

Cirurgião Dentista

Consultas, das 8 ás 16 horas.

Rua Direita, 239, em frente á Sè.

--DIAMANTINA—

A MODA

Aonde nasceu a moda? De quem descende? Quem lhe alentou a vida? Quem lhe guiou os primeiros passos? Quem a conduziu a todos os centros aonde dizem que impera a civilização? Não o sabemos, só sentimos a sua acção nefasta.

A moda é uma entidade caprichosa, despotica, sem escrupulos, sem raciocinio, e sem criterio que arrasta na sua louca e vertiginosa carreira as fracas, as vaidosas, as quaes, cegas pela sua luzida ostentação, e obsecadas por essa tirana, só sabem repetir a cada momento vendo as suas ridiculas exhibições.—é a moda!

Homens da minha terra, embelesada pelas mais grandiosas tradições, lembrae-vos do tepido carinho do vosso berço da frescura do linho, aonde as carinhosas mãos de uma mulher vos envolveram, lembrae-vos que a Mulher foi eleita como o symbolo da paz, da ternura, da honestidade, para reinar no vosso lar, foi a companheira escolhida por Deus para o homem para lhe adoçar as agruras da vida, para fazer augmentar com a sua bôa orientação, a fonte de receita pelo vosso trabalho angariada! Ella é a esposa, a mãe, a filha dedicada, aquella a quem tens que prestar o teu preito, amparando-a em todas as phases da vida, porque o homem é a cabeça, e a mulher é o coração; não as deixeis pois naufragar no pelago medonho que dia a dia, hora a hora, se mostra ameaçadora em torno dessas frageis e mal orientadas creaturinhas que ainda se chamam mulheres! Homens da minha terra, amparae-as com o vosso affecto, o vosso conselho, a vossa boa vontade, o vosso poder, o vosso direito, essas desorientadas que vagueiam por essas ruas, seminuas, de andar incerto, porte masculino, pintura de ribalta, despojada a cabeça do seu natural adorno, olhar vago divorciado do intellecto, julgando caminhar para a emancipação, mas caminhando para o nada, para o prazer ephemero que lhe aponta o jogo, os clubs, os estupefacientes, as danças immoraes, a moda, emfim, que lhe arrancou o pudor e a frescura nativa, quando lhe collocou nos labios, a grosseria de um cigarro!

Homens da minha terra, cumpri o vosso dever, fortes, salvae os fracos, pertence-vos esta árdua tarefa!

Sabem o que é o conforto de um lar aonde preside aos mais pequenos nadas a direcção e carinho de uma mulher? A disposição de uma flôr, o effeito de uma luz, a collocação de uma tapeçaria trabalhada por suas mãos, os acórdes bem firmados num piano, a leitura de uma pagina instructiva e moral, tudo quanto possa prender ao lar o homem que, depois da sua honrada labuta, volta ao tépido ninho, para fruir o conforto que merece? A mulher que lá o aguarda com os seus encantos da sua alma christã não é a mulher decorativa, é a mulher com decoro; não é a mulher escrava, porque impera no seu lar! Decorativa é aquella a quem a moda dá um brilho ephemero, que o tempo impiedoso apaga sem deixar vestigios. Escrava é aquella que ligada ao pôtro da opinião publica, é ali julgada, escarnecida, e condemnada pelos cultores dos bons costumes. Homens da minha terra, trabalhae para o aperfeiçoamento da mulher, tal qual Deus a creou! E' preciso amparar as que trepidam, falar-lhe das leis de Deus, do bem, da familia, da honra tantas vezes ameaçada, é preciso que vós, paes, maridos, irmãos, noivos, ou simples amigos, formeis a sua nova educação, para que o paganismo não tente visitar a nossa linda terra de Santa Cruz.

SILVIA SINTRA.

D' *A Cruz*

CHACARA E PREDIOS A VENDA

Os proprietarios da chacara do Engana-Mundo, conhecida por chacara do Dr. Theodomiro, resolveram vendel-a, bem como outros predios de sua propriedade, nesta cidade, os quaes podem ser percorridos pelos senhores pretendentes.

A chacara se compõe de bôa e confortavel casa de morada, em logar ameno, com terrenos fechados, banhados por diversos mananciaes de agua limpa e servida; bons pastos fechados, cocheira, moinho, parreiral, quinta e hortas.

—::—

Vasta e commoda casa de morada, no Largo de D. Joaquim, atraz da egreja do Rosario, com bom quintal fechado e plantado de arvores fructiferas.

Um commodo de negocio em ponto muito commercial, (Beco do Motta), bem conservado e de optima construcção.

—::—

Vendem tudo em conjuncto, ou separadamente, garantindo ser optima acquisição e excellente emprego de capital qualquer dos immoveis preferido.

Quem pretender, póde dirigir-se aos irmãos MIGUEL E DAVID COELHO, á rua do Rosario desta cidade.

Diamantina—Minas

Ferramenta de Carpinteiro

Vende-se uma ferramenta de carpinteiro, completa e em perfeito estado. Para ver e tratar com ANTONIO AUGUSTO VIAL.

Alencastro de Carvalho

Cirurgião Dentista

CONSULTAS: 6 ás 11, 12 ás 17, e, em caracter especial, das 19 ás 21 horas.

Diamantina

Pensão Penna—Familiar

DE

Augusto Julio Penna

Quereis hospedagem confortavel em Diamantina?

Procurae a **"Pensão Penna—Familiar"**, á RUA DAS MERCÊS, nº 160, installada em predio recentemente reformado, para este fim. Possue optima installação sanitaria e cozinha de 1ª ordem.

Loteria Mineira

Casa 8 de Dezembro

29 Julho—200 contos por 40$000

Pedido a

TRAJANO GOMES RIBEIRO

Diamantina

AVISO

Pedro Orlando avisa á sua distincta freguezia, que já tem em deposito grande stock de tijólos e telhas, de superior qualidade.

Ao Commercio do Interior

A experiencia é a base fundamental de todos os acontecimentos

Sêde breves:

Ordenae que vossas expedições mercantis sejam, d'ora avante, consignadas á nova firma **SOUTO & SOBRINHO,** que vos servirá com a maxima pontualidade.

È NOSSO LEMA: Zelar e escoar de nossos depositos, com toda presteza, as cargas que nos forem consignadas.

NÃO PERCAES TEMPO: O que é gasto com hesitações é roubado ao trabalho.

NÃO HESITEIS: Consignae, hoje mesmo, á nova firma (a experiencia) uma unica expedição e tereis verificado como se attende com solicitude vosso pedido; e, em tróca, garantir-vos-emos vosso inteiro contentamento, hypothecando-vos nossa inteira gratidão.

IOLACTOKOL

Fortificante ideal

para todos os casos de enfraquecimento.

A

HYDRARGIRINA

cura rapida das **ulceras** de qualquer natureza.

VENDE-SE na Drogaria S. Antonio e nas principaes pharmacias e Drogarias do Brasil.

DIAMANTINA—MINAS.

Dr. S. Ramos Couto

Consultas de 3 às 5 da tarde

Dr. L. Ramos Couto

Consultas de 8 ás 11 da manhã.

Medicos operadores

Attendem chamados para dentro e fóra da cidade á qualquer hora.

Consultorio—Praça Conselheiro Matta—**Diamantina.**

AVISO.—Para a admissão de invalidos no RECOLHIMENTO DOS POBRES DO PÃO DE SANTO ANTONIO, exige-se, além d'outras condições regimentaes, o seguinte:

1) Attestado de pessôa conhecida, que prove ser o pretendente um pobre velho desvalido, cégo ou aleijado, sem abrigo.

2) Attestado medico, que prove não só a invalidez, como não soffrer o pretendente molestia infecto-contagiosa, nem mental.

3) Trazer escripto ou declarar, antes de ser recolhido:

Nome, por extenso, filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, côr, procedencia.

Observação.— O Recolhimento, que é um asylo de velhos invalidos, não recebe doentes, que devem, antes, procurar os hospitaes.

Dr. Telles de Menezes

Clinica Medica

Adultos e Crianças

CONSULTORIO: R. da Bahia, 1.065.

De 3 ás 6 da tarde.

RESIDENCIA: Av. Carandahy, 431.

Bello Horizonte.

João Candido Ribeiro e filhos encarregam-se de serviços de **bombeiro, electricidade e machinismos,** com promptidão e por preços modicos, acceitando chamado para fóra, mediante previo contracto.

Diamantina.

O HUMANITOL é de effeito sensacional.